

## LÍDER EDUCACIONAL E PENSAMENTO AXIOLÓGICO: CASO DA ESCOLA MUNICIPAL DE TALCA

### *LÍDER EDUCATIVO Y EL PENSAMIENTO AXIOLÓGICO: CASO ESCUELA MUNICIPAL DE TALCA*

### *EDUCATIONAL LEADER AND AXIOLOGICAL THINKING: CASE OF THE MUNICIPAL SCHOOL OF TALCA*

Amely VIVAS<sup>1</sup>  
Jennifer QUIÑONEZ<sup>2</sup>  
Natalie MUÑOZ<sup>3</sup>

**RESUMO:** O trabalho se enquadrado no pensamento avaliativo do líder educador cujo objetivo geral é gerar um corpus teórico do líder educador e do pensamento axiológico. Caso Escola Municipal de Talca, Chile. Foi enquadrado no paradigma interpretativo qualitativo; tendo um suporte na hermenêutica. Foram utilizados cinco (05) informantes-chave: dois (02) gestores e três (03) professores. As técnicas de coleta de informações foram: a entrevista em profundidade e a observação participante, os informantes-chave interagiram por meio de conversas informais e espontâneas; dentro da qual a interpretação foi usada: categorização, triangulação e teorização. Concluiu-se que os líderes educacionais carecem de orientação com base nas demandas, demandas, necessidades e interesses do grupo, o que não leva a comportamentos com atitudes grupais. Além disso, um sentido de relevância na compreensão é necessário para garantir o pertencimento social, estando aberto a todas as mudanças a fim de alcançar uma flexibilidade abrangente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pensamento axiológico. Líder educacional. Valores sociais.

**RESUMEN:** *El trabajo se enmarcó en el pensamiento valorativo del líder educativo cuyo propósito general generar un corpus teórico del líder educativo y el pensamiento axiológico. Caso Escuela Municipal de Talca, Chile. Se enmarcó en el paradigma cualitativo interpretativo; teniendo un apoyo en la hermenéutica. Se empleó cinco (05) informantes clave: dos (02) directivos y tres (03) docentes. Las técnicas de recolección de la información fueron: la entrevista en profundidad y la observación participante, se interactuó con los informantes clave mediante la conversación informal y espontánea; dentro que las de interpretación se utilizaron: la categorización, triangulación y la teorización. Se concluyó en que los líderes educativos carecen de la orientación en función de las demandas, exigencias,*

<sup>1</sup> Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Acadêmica, Direção de Pós-graduação e Pesquisa. Pós-Doutor em Estudos Livres, Doutora em Ciências da Educação, Mestrado em Planejamento Educacional, Especialista em Avaliação Educacional, Bacharel em Educação Matemática. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5791-8619>. E-mail: amelydivivase@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Advogada, Acadêmica, Direção de Pós-graduação e Pesquisa. Mestre em Ciências da Educação Superior em Docência Universitária, Bacharel em Educação Integral. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3724-0182>. E-mail: jennifer.zurina@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Acadêmica, Direção de Pós-graduação e Pesquisa. Professora de Ciências Biológicas. Doutorando em educação, Mestre em Educação, Bacharel em Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5430-1517>. E-mail: natalie.munoz@profe.umcervantes.cl

*necesidades e intereses del colectivo, que no conducen al comportamiento con actitudes grupales. Además, se requiere sentido de pertinencia en comprensión para llegar a afianzar la pertenencia social, siendo abiertos a todo cambio con el propósito de alcanzar la flexibilidad integral.*

**PALABRAS CLAVE:** *Pensamiento axiológico. Líder educativo. Valores sociales.*

**ABSTRACT:** *The work was framed in the evaluative thinking of the educational leader whose general purpose was to generate a theoretical corpus of the axiological thinking of the educational leader in teachers. Case of the Municipal School of Talca, Chile. It was framed in the qualitative interpretive paradigm; having a support in hermeneutics. Five (05) key informants were used: two (02) managers and three (03) teachers. The information gathering techniques were: the in-depth interview and participant observation; key informants were interacted with through informal and spontaneous conversation; within which interpretation were used: categorization, triangulation and theorization. It was concluded that educational leaders lack guidance based on the demands, demands, needs and interests of the group, which do not lead to behavior with group attitudes. In addition, a sense of relevance in understanding is required to secure social belonging, being open to all changes in order to achieve comprehensive flexibility.*

**KEYWORDS:** *Axiological thinking. Educational leader. Social values.*

## **Introdução**

Atualmente, na esfera mundial, as situações de comoção e incerteza, trazidas pelas diferentes tendências globalizantes, os avanços tecnológicos, científicos e informativos fazem parte da transformação cultural da sociedade, na qual crenças, valores, hábitos sociais e relações pessoais evoluíram, levando a uma sociedade que não é homogênea em suas formas de ser e estar com o mundo ao seu redor.

Os seres humanos, em sua ânsia de melhorar a si mesmos, apresentam os limites que enfrentam, a fim de superar aquilo a que aspiram; por esta razão, enfrentam pensamentos relacionados a valores, tanto éticos como morais. É por isso que nos níveis e modalidades de ensino a formação deve girar em torno deles, na formação dos indivíduos que são necessários na sociedade para perpetuar com a aceitação das mudanças e transformações que ela exige, portanto, os professores são responsáveis por garantir a transcendência de seu pensamento axiológico.

Com base nestas considerações, não é surpreendente que se questione o quê e o porquê dos processos educativos, dado que a realidade social mostra um déficit evidente nas formas de inserção das novas gerações, bem como nos valores fundamentais que dão viabilidade e coerência a uma convivência cordial. SÁNCHEZ (2010) afirma que "os valores são regras de

origem social a partir das quais cada sujeito governa sua existência, pois são uma parte importante da vida espiritual e ideológica e do mundo interior dos indivíduos" (p. 88). Conseqüentemente, os valores sociais são a produção da consciência coletiva e individual, e existem em unidade e diferença com os anti-valores, que estão presentes desde o início da humanidade.

É precisamente o significado social atribuído aos valores que tem uma influência decisiva na existência do sujeito, na autodefinição das pessoas e ocupa o primeiro lugar na escala de prioridades, constituindo o guia para a tomada de decisões que molda a própria natureza do ser. Portanto, reafirmar os valores sociais é uma medida que as organizações educacionais devem tomar com responsabilidade. É importante que o treinamento em valores tenha os efeitos desejados com a transferência disto, na educação do caráter moral em cada indivíduo social. Portanto, devemos promover uma reforma educacional a partir de mudanças de paradigma com a construção teórica de novos pontos de vista que fortaleçam os valores das relações entre os indivíduos, aprofundando a visão de aplicá-los no desenvolvimento de conteúdos nas diversas áreas do conhecimento.

Esta situação implica uma nova forma de repensar a transferência de valores éticos pelo professor, atualizando os modelos de ensino e de atuação nos diversos papéis durante o exercício do ensino. A idéia é focalizar a recuperação do pensamento humanista, redimensionando a existência humana a fim de aprender a viver com sentimentos puros por si mesmo, de modo a poder fazê-lo com os outros.

Conseqüentemente, na dissertação das proposições que geraram o raciocínio, conceber as abordagens teóricas relacionadas com a transcendência do pensamento axiológico dos líderes educacionais na redefinição transdisciplinar dos valores sociais. Isto é conseguido através da identificação das estruturas epistemológicas, ontológicas e axiológicas existentes ligadas ao pensamento axiológico dos líderes educacionais na redefinição dos valores sociais, e então caracterizando seus novos significados e sentidos emergentes que levam ao desenho de fundamentos teóricos baseados em reflexões teóricas sobre o efeito da ideologia axiológica dos líderes educacionais na retificação e consagração dos valores sociais em preparação para uma maior qualidade de vida.

## Pensamento Axiológico

A axiologia é caracterizada pelo fato de valorizar a diversidade das coisas, levando em conta que existe individualidade, o que a torna diferente e implica que todos têm uma maneira diferente de dar valor a cada coisa. Axiologia é permissiva com prioridades, baseadas em necessidades e interesses, com respeito à perspectiva dos outros, permitindo assim a construção da escala de valores.

Ela parte do princípio de estudar valores, levando em conta a subjetividade, nos ideais das pessoas, mas construída sobre racionalidades de interesses pessoais e a demanda de um conglomerado de indivíduos que regulamenta o desempenho para a compreensão e o fluxo das relações interpessoais; o que leva a considerar uma grande diversidade de abordagens desde sua existência até sua transferência, através da forma de conhecê-los. Portanto, como líderes educacionais, devemos estabelecer os valores a serem transferidos e ser capazes de redefinir os valores sociais.

Além disso, o comportamento humano, neste sentido, tem a ver com as experiências humanas, como afirma GONZALEZ (2009), quando assinala que "o ser humano é um ser vivo cujo comportamento está em constante e contínua mudança, e possui a capacidade única de estar consciente de sua existência dinâmica" (p. 1). Portanto, a tese se baseia no paradigma humanista, que tende a ver o comportamento humano como uma combinação de motivações superiores e inferiores, considerando a vontade de decidir o que quer ou não quer, levando em conta seus desejos e intenções.

Neste sentido, os professores exercem influência sobre o comportamento do outro, desenvolvendo integralmente os alunos, a família e a comunidade, bem como o meio ambiente, responsáveis por levar a vida até seu próprio objetivo, deixando pegadas impregnadas de esforço e coragem para enfrentar as vicissitudes da vida através de projetos sociais para fortalecer a capacidade de ação coletiva (RAMOS, 2017, p. 20). O que leva a valores, permitindo-lhe estabelecer seu pensamento axiológico, dando-lhe o dinamismo que o caracteriza em suas ações dentro das realidades e corresponder com elas em suas relações.

A respeito disso, Cartwright e Lippitt, citados por Huse e Bowditch (2016) apontam que "existem grupos, eles são onipresentes e suas forças exercem efeitos extremamente importantes sobre o indivíduo" (p. 106). Em outras palavras, dentro das organizações sociais, o indivíduo como um todo está presente no crescimento e na evolução das sociedades, como a influência é exercida por outros.

Portanto, o líder educacional deve estar comprometido com a sociedade, através do treinamento dos estudantes, reforçando o processo de valorização dos mesmos, servindo de modelo na prática diária. A partir da abordagem anterior, pode-se inferir que as instituições educacionais devem estar em busca de paradigmas que permitam que a educação seja levada para novos horizontes, juntamente com todos os outros professores, reforçando os valores vividos pelos alunos, não apenas como transmissores de valores, mas também como motores para a descoberta, emergência e florescimento desses valores, permitindo-lhes desenvolver uma individualidade autêntica e legítima que os leve a se defenderem de outros fatores ao longo de suas vidas.

Quanto ao alcance e ao alcance da teoria dos valores, considerando o pensamento "Grass" (2015, p. 31), os núcleos básicos são portadores do conteúdo de ações que respondem de forma abrangente à intenção do processo de educação ideo-sociopolítica, e de integração como parte das dimensões: (a) o autoconhecimento pessoal, favorecendo o desenvolvimento da auto-estima, contribuindo para a conformação de projetos de vida; (b) considerando a dignidade do ser humano, o professor é chamado a desenvolver sentimentos transcendentais das pessoas, evitando a imobilização social, indicando os objetivos, normas e políticas de mudança, a partir de sua prática; e (c) como agente socializador, pesquisador e participativo, deve ter ou apresentar uma auto-estima muito elevada para dar o melhor de si mesmo, manter humildade para agir com liberdade e alcançar os compromissos imersos nesta missão educacional.

A partir da configuração dos sentidos e sentidos emergentes que convergem do pensamento dos líderes educacionais em contribuição à redefinição dos valores sociais, os professores devem ser profissionais com alto conteúdo humanístico, didático e tecnológico, capazes de promover uma mudança na visão pedagógica através da formação de comunidades críticas, investigativas e auto-suficientes que possam ser eficientes mediadores da aprendizagem, promovendo a atitude autônoma no intelectual, bem como, na moral, de nossos alunos e do contexto. A partir desta visão de mundo, vamos gerar a transcendência do pensamento para a ação, permitindo que os valores sociais se tornem entidades que estão no sentido de fazer parte de uma condição da natureza humana.

## Líder da práxis pedagógica

O líder representa a pessoa que é capaz de guiar o resto das pessoas que têm a mesma opinião e, portanto, simboliza a direção de grupos sociais com propósitos comuns para alcançar melhores condições de qualidade de vida. É por isso que, seja quem for e quaisquer que sejam as condições, ele deve possuir características especiais, tais como gerar entusiasmo, exercer influência para orientar aqueles que o seguem, reconhecendo-o como tal.

O líder possui as faculdades de fazer com que os indivíduos a seu cargo atuem sob sua orientação, nas diferentes ações que são programadas, na tomada de decisões importantes, gerando transformações de qualquer tipo, organizando-as a partir de sua perspectiva, mantendo homens e mulheres animados, levando sua atenção para os interesses que lhes são úteis, permitindo-lhes resolver seus problemas, respondendo às suas necessidades, assim como às exigências do contexto em que são desenvolvidos.

Um líder, além de incentivar, liderar equipes e motivá-las a fazer o que exige, tanto pessoalmente quanto como parte de um grupo, será também um negociador, gerenciando o tempo para chegar a uma solução, resolvendo conflitos com base na incerteza, promovendo aplicações práticas, estrategicamente, com liderança em valores relacionados a todos. Juárez (2016) aponta "... que o líder é um fator necessário para motivar, desenvolver e fortalecer os objetivos e metas propostos dentro das instituições que compõem a sociedade" (p. 35), portanto, ele vai gerar a forma de motivar o resto das pessoas a se engajarem na prática protagonista da participação para alcançar os objetivos e atingir as metas, sendo perspicaz em sua humildade empática.

O líder, portanto, tem que ter agilidade para projetar seus ideais de liderança com um perfil baseado em valores comuns de transformação, muitas vezes movendo-se em ações que agitam as pessoas, enquanto luta pela igualdade entre todos, a partir da perspectiva humanista, como Prieto (2006) afirma que o líder deve resolver os problemas que surgem em suas comunidades, mas deve "ajudá-los a fazê-lo, a promover seu desenvolvimento, ou seja, sua educação" (p. 4). Portanto, os líderes têm que quebrar esquemas para que alcancem outra escala de valores que os leve ao desenvolvimento social sobre princípios de unidade, cooperação, desempenho, entre outros.

Líderes autênticos, interpretando Vagnoni (2014), nas rupturas de antigos padrões de relacionamento para a gestão de pessoas têm que integrar pessoas em seu trabalho diário, permanecendo disponíveis, estabelecendo procedimentos, onde todos colaboram para o benefício coletivo, com disponibilidade, desinteresse, sem falsas promessas difíceis de

cumprir, fazendo dos subordinados do líder o instrumento de superação de suas ambições, de modo que os processos demagógicos devem ser evitados para alcançar somente o poder.

O líder educacional renascerá para a humanização do mundo através da educação para nos tornar pessoas com maior contato com os outros, modelando em valores a partir da visão transdisciplinar, orientando nos valores a serem assumidos na melhor alternativa para o desenvolvimento da vida social útil. A este respeito, Juárez (ob.cit.) assinala que "... de uma transmissão precisa dos valores proporcionados pela educação" (p. 42) tomamos consciência das realidades que enfrentamos, fazendo com que nos sejam dadas orientações específicas para que possamos voltar à nova caracterização dos valores sociais, reconstruindo a consciência e a identidade contextual, a partir da consolidação das idéias de unificação do conhecimento e dos espaços educativos, dentro das diferentes áreas do conhecimento, desenvolvendo as capacidades para este fim.

## **Valores Sociais**

Na esfera global de hoje, situações de comoção e incerteza, como consequência de diferentes tendências globalizantes, avanços tecnológicos, científicos e informativos, fazem parte da rápida transformação cultural da sociedade, na qual nossas crenças, valores, hábitos sociais e relações pessoais evoluíram para uma sociedade que não é homogênea em suas formas de ser e estar com os outros. Estas incertezas têm conseqüências que se refletem inevitavelmente no pensamento e na moral das pessoas.

Falar de valores continua sendo um assunto complexo, portanto seu tratamento deve se basear nos princípios da complexidade para que novas formas de lidar com ele surjam da sala de aula com base na transferência de valores éticos nos professores do ensino médio. Porque também se concentra no ser humano, que se desenvolve em uma vida social, onde se desenvolve para alcançar sua integridade total, desta forma sentimentos, emoções e atitudes serão reconhecidos como parte do compêndio humano.

A educação em valores éticos levará à satisfação da demanda de ser social para ser integrado, apropriando-se dos princípios éticos que o professor implementa na sala de aula, considerando as diferenças culturais, para que se avance em direção ao bem-estar individual e, portanto, coletivo. A este respeito, Ibarra (2007, p. 6) afirma que:

A educação como discurso propõe objetivos éticos como expressões de valor e aspirações à dignidade humana. O professor é chamado, através dos tempos, a criar no processo de vida das pessoas as condições para sua sujeição aos objetivos sociais, através de um processo que tem sido chamado

de educação ou treinamento, o que indica os limites ético-políticos para sua própria prática profissional.

É enfatizado que a função docente é constantemente confrontada em seu campo com configurações de "consciências", razão pela qual ela deve assumir um papel muito importante, para ser reforçada em casa com suas famílias, razão pela qual nós professores devemos estar preparados para a transferência de nossos valores éticos, ainda que se trate de um assunto complexo, razão pela qual ela deve ser tratada como tal, para que na prática educacional possamos trazer mudanças drásticas que permitam o ressurgimento de valores com fundamentos mais positivos, onde a influência que nós professores exercemos não é restrita, mas nos permite ampliar as forças para agir sobre os membros do público em geral, sem gerar resistência ao progresso e à evolução como seres humanos.

Em CUADERNOS PARA LA REFORMA EDUCATIVA VENEZOLANA (1994) é mencionado que "[...] em relação aos valores, o homem responsável pela verdade do conhecimento também é responsável pelos valores". A escola deve ensinar um novo fundamento moral como solução para os problemas morais" (p. 26). Neste sentido, a educação deve fazer uso da globalização do conhecimento para promover mudanças que levem à formação de seres humanos..

## Metodologia

Os paradigmas ou abordagens de pesquisa da disciplina na qual o sujeito escolhido está localizado, desde que o pesquisador justifique satisfatoriamente a metodologia selecionada. Em geral, são descritos a natureza, o projeto, os métodos, as técnicas e os procedimentos. Para fins de construção teórica, foram considerados a natureza, tipo, projeto, instrumento, validade hermenêutica e confiabilidade, e os processos de estruturação e teorização, incluindo categorização, análise de conteúdo e triangulação.

A natureza da pesquisa compreendeu a abordagem que orientou a construção teórica. Neste sentido, foi baseado no paradigma qualitativo, pois segundo Martínez (2001) "não é, portanto, o estudo de qualidades separadas ou separáveis; é, portanto, o estudo de um todo integrado que forma ou constitui primordialmente uma unidade de análise e que faz algo que é [...]" (p. 66); ou seja, é o estudo que foi gerado a partir das inter-relações que foram derivadas da natureza das realidades, neste caso conceitual.

Em termos da natureza da pesquisa, a abordagem para a análise sistêmica de vários textos foi aplicada, tendo em vista que se baseou na análise de conteúdo, baseada no método



hermenêutico e dialético. Segundo Martínez (2001), o objetivo deste último "[...] é descrever a importância que o texto falado ou escrito tem na compreensão da vida social" (p. 130). Em vista disso, a construção teórica foi delineada a partir da análise de documentos escritos, com base na interpretação de fragmentos, como indicado pelo mesmo autor referido.

As unidades de estudo, portanto, foram constituídas por livros, principalmente e qualquer documento ou discurso que sejam fonte de informação, como as teses de doutorado que serviram de pano de fundo. Fernández (2017), afirma que estes se referem "[...] ao ser ou entidade que possui o evento ou qualidade característica [...] que se deseja estudar, e através do qual se pode dar uma resposta completa e não parcial ou derivada, à questão da pesquisa" (p. 363). Para este fim, consideramos as fontes impressas em qualquer apresentação que expressasse o que estava relacionado com as categorias e subcategorias dos tópicos que foram tratados.

## **Resultados**

Com relação à relação estabelecida entre o sujeito e o objeto de estudo, que está subjacente a uma realidade aparente, a partir da subjetividade do que ela representa, necessária para a compreensão da visão dos valores sociais a partir da estrutura educacional na redimensão do pensamento axiológico do professor líder para sua redefinição transdisciplinar. A perspectiva está na transformação do desenvolvimento dos indivíduos na ordem social, através da construção do conhecimento a partir de minha perspectiva muito particular, baseada nos fundamentos teóricos delineados, vistos na transferência de tais valores.

O reconhecimento e a compreensão da prática dos líderes educacionais para depois compará-los, estabelecendo meu pensamento doutoral, que anula a antiga praxe educacional para dar o "tratamento" à gestão, uso, aplicação e transposição de valores, de modo que emerge uma alternativa como estrutura teórica que integra o pensamento axiológico, os líderes educacionais e os valores sociais, através da redefinição transdisciplinar dos mesmos, na unidade da diversidade. Para isso, acompanhei os processos indicados por Yuni e Urbano (2011, p. 102) de codificação, redução de informações, sistematização e apresentação dos conhecimentos elaborados.

É tomar todas as informações coletadas para ordená-las por classes conceituais na classificação, com respeito aos teóricos citados, de acordo com os critérios e seus derivados, para os quais utilizei a divisão ordenada das diversas abordagens com respeito aos temas

desenvolvidos. Neste sentido, eles foram categorizados de acordo com o pensamento axiológico, líder educacional e valores sociais..

**Quadro 1 – Categoria: Pensamento Axialógico**  
Documento: A Figura do Professor como Sujeito Político

CATEGORIA	SUBCATEGORIAS
<b>Pensamento Axialógico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* A racionalidade prevalece no entendimento</li> <li>* Ser humano é um ser vivente</li> <li>* Comportamento em constante e contínua mudança</li> <li>* Capacidade de ser consciente</li> <li>*Existencia dinâmica</li> <li>* Os professores não estão desenvolvendo comportamentos de trabalho transparentes e congruentes.</li> <li>*Ausência de alto nível de moralidade</li> </ul>
<b>REFLEXÃO DIALÓGICA</b> <b>(Análise de Conteúdo)</b>	
<p>Com base no pensamento do autor, resalto que ele baseia a racionalidade da aquisição de informações na lógica onde prevalece a compreensão ética, pois ele se refere ao fato de que as pessoas são seres humanos, que temos comportamentos que variam de acordo com nossas constantes mudanças. Tenho que estabelecer que o autor considera que as organizações tiveram que ser otimizadas para criar um mundo melhor, através de mudanças nos membros dos contextos sociais, com representações mentais baseadas no conhecimento geral dos valores; no entanto, concordo com o autor, na medida em que os profissionais do ensino não consideram os valores como um tema de aplicação da ação comportamental, mas como conteúdos que se repetem sem nenhum sentido, que devem ser memorizados, mas sem deixar um reflexo de comportamentos baseados neles.</p> <p>Em outras palavras, os educadores não estão cientes do que isto significa para modelar o comportamento em si mesmos e nos outros. Portanto, nós trabalhadores da educação temos que cuidar de consolidar nosso pensamento axiológico para poder transferi-los, como líderes que orientam o grupo de estudantes para prepará-los em torno do desenvolvimento da melhor convivência social para a produção e evolução dos contextos em que vivem. Como consequência, corremos o risco de perder o reconhecimento que temos dos valores sociais positivos, gerando decadência dentro da sociedade. Portanto, nós professores temos que estar atentos às mudanças dinâmicas na sociedade para que possamos servir pelo exemplo, adquirindo competências a partir de novos pontos de vista, onde levamos em conta o grupo de pessoas incluídas para poder enfrentar a situação.</p>	

Fonte: Elaborado pelos autores

**Quadro 2 – Categoria: Pensamento Axialógico**  
Documento: Aprendizagem com Novos Pensamentos Emergentes

CATEGORIA	SUBCATEGORIAS
<b>Pensamento Axialógico</b>  <b>Autor:</b> <b>SALGADO</b> <b>(2009)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* O conhecimento, a gestão e a aplicação de valores está enraizado no racionalismo.</li> <li>* Direcionar processos de justiça social.</li> <li>* Compromisso com um sistema de justiça social que funcione bem</li> <li>* Valores reforçantes</li> <li>* Valores deteriorantes e caos de superficialidade</li> <li>* Vazio das relações humanas</li> <li>* Desumanização</li> <li>* O fortalecimento dos professores não é suficiente para garantir os valores necessários em funções relacionadas ao desempenho.</li> <li>*Fomento da boa vontade e sua disposição</li> <li>* O homem é um ser social, político</li> <li>*Sentido de participação do próprio destino</li> </ul>
<b>REFLEXÃO DIALÓGICA (Análise de Conteúdo)</b>	
<p>Para este autor, as nações estão apegadas a conceber a sociedade perfeita e justa, onde tudo corre sem conflitos e em harmonia, onde existe igualdade, por isso consideram de total relevância a educação em valores,</p>	

para a qual os professores devem ter um pensamento axiológico muito claro, não em termos de significados, mas com respeito, primeiro ao que implica em si mesmo como um sujeito que vive dentro de um contexto social, segundo, a maturidade que deve ser adquirida como ser humano para poder transferi-los, e terceiro, assumir a responsabilidade por nossas ações, para que possamos consolidar nossa vontade e disposição, pois para o autor, com quem concordo, os valores sociais foram substituídos por outros que não são tão positivos, ou como alguns dizem "têm se deteriorado".

Os educadores, neste sentido, têm que garantir que a transferência dos valores sociais não seja mais superficial quando se trata de colocá-los em prática, modelando as interações que ocorrem nas relações pessoais para que elas sejam significativas, estabelecidas com a humanidade. Para isso, deve prevalecer a educação em valores voltados para "fazer a coisa certa", baseada em princípios moralistas que levam a agir e julgar com respeito à verdade, em equilíbrio para que cada ser humano tenha o que é seu por direito e, desta forma, reine a igualdade.

Nós pedagogos lideramos com base em tais princípios porque eles levam a um bom tratamento nas relações interpessoais, neste sentido nossa ação não deve se limitar única e exclusivamente ao ensino do conteúdo programático, mas deve relacionar tudo o que ensinamos à inculcação de valores, para que a idéia de valores sociais seja semeada com determinação nas pessoas, sem se perder, ao contrário, a idéia dos valores sociais, sem se perder,

Fonte: Elaborado pelos autores

**Cuadro 3 – Categoria: Líder Educacional**  
Documento: Os Valores de Pablo de Tarso para Nuevos Líderes

CATEGORIA	SUBCATEGORIAS
<p><b>Líder Educacional</b> <b>Autor: VAGNONI</b> <b>(2004)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Quebras de antigos padrões de relacionamento</li> <li>* Gestão integrativa</li> <li>* Disponibilidade para integração</li> <li>* Estabelecimento de procedimentos</li> <li>* Trabalhando juntos para o benefício coletivo</li> <li>*Disponibilidade</li> <li>*Desinteresse</li> <li>*Evitar falsas promessas difíceis de cumprir</li> <li>*Superação</li> <li>*Evitar processos demagogos que só conduzam ao poder</li> </ul>
<b>REFLEXÃO DIAÓGICA (Análise de Conteúdo)</b>	
<p>As idéias de VAGNONI incluem a necessidade de acabar com velhos padrões de relações interpessoais a fim de embarcar em outro caminho para a consolidação dos valores sociais, de modo que possamos integrar todos os componentes que interagem entre si em um sistema de inter-relações fortemente conectadas, a fim de gerar ações ou procedimentos baseados nessas interações com foco na unidade das coisas e das pessoas para que os processos de solução possam ser canalizados. A intenção deve ser que haja total disponibilidade para acessar as transformações pelas quais nosso pensamento deve passar, especialmente nosso pensamento axiológico, para que a ociosidade e o desinteresse sejam suprimidos a fim de evitar as falhas nas atitudes que não levam à realização de nossas esperanças e desejos. É que nos tornamos menos demagógicos para não atingirmos nossos próprios fins de forma "egoísta".</p> <p>É buscar a melhoria interna e externa da essência do que somos, adquirindo outra forma de pensar mais sistêmica, menos divisória, cooperativa, condescendente, em busca de melhoria superior onde todos nós nos envolvemos em direção às metas comuns de desenvolvimento, para as melhores condições e qualidade de vida em comunidade.</p>	

Fonte: Elaborado pelos autores

**Cuadro 4 – Categoría: Valores Sociais**

Documento: A função dos Docentes: Entre os Compromissos Éticos e a Valorização Social

CATEGORIA	SUBCATEGORIAS
<b>Valores SOCIAIS AUTOR: IBARRA (2007).</b>	*Finalidades éticas como expressão de valor *Dignificação humana *Gestar processos vitais nas pessoas *Fins sociais
<b>REFLEXÃO DIALÓGICA (Análise de Conteúdo)</b>	
<p>O autor nos permite perceber que nosso desenvolvimento deve ser dirigido para a moralidade a partir de nossa ética, a fim de nos afirmarmos como pessoas, sendo acima de tudo muito humanos, agindo com sinceridade, respeito, mas acima de tudo com responsabilidade por nossas ações, para conosco mesmos e, é claro, para com os outros.</p> <p>A atuação da liderança no exercício do ensino deve ser canalizada através de processos vitais para os indivíduos que os ajudam a compreender a razão dos valores sociais, para que a redefinição desses valores não seja efêmera, para não cair na retroação de processos que não levaram ao fortalecimento desses valores; ao contrário, devemos entrar na construção de um pensamento complexo para confrontar de uma vez por todas a indiferença às situações sociais reducionistas.</p>	

Fonte: Elaborado pelos autores

Os vários pontos de vista são visualizados, de diferentes perspectivas, para poder abordar o estudo significativo de forma gnoseológica, contrastando minhas conclusões, numa análise dialética hermenêutica reflexiva, com uma integração do enriquecimento do conhecimento nas principais categorias destacadas. Isto foi realizado por meio de triangulação, que segundo Martínez (2001, p. 221) é um procedimento que visa contrastar, o que para o mesmo autor citado acima pode ser feito "a partir de diferentes fontes de dados, de diferentes perspectivas teóricas, de diferentes observadores e pesquisadores, de diferentes procedimentos metodológicos, etc." (p. 290). (p. 290); no meu caso, isto foi feito com respeito a diferentes informações emitidas por diferentes pesquisadores, levando em conta minha experiência e conhecimento.

O procedimento foi realizado com a construção de uma matriz contendo as principais categorias de análise e suas respectivas subcategorias, acompanhadas por seus respectivos autores, a partir de suas próprias idéias e que foi contrastada por meio da análise hermenêutico-dialética, do meu ponto de vista, agrupada nos componentes pensamento axiológico, líderes educacionais e valores sociais. Agrupei tudo isso nas seguintes tabelas sucessivas que seguem estas contribuições metodológicas.

Levando em conta os níveis descritivos, observei que os autores consideram que os processos educacionais devem partir da racionalidade de cada indivíduo, para que haja entendimento entre as pessoas que interagem, e assim dar-lhe um caráter científico. Do ponto de vista deles, eles consideram o redirecionamento da educação para a direção da justiça social, refletindo sobre a redimensionamento da essência do ser humano como uma

propriedade única e particularidade do ser humano, para nossa dignificação. O objetivo é que aprendamos a ser verdadeiras pessoas, portanto é vital considerar nosso despertar da vida espiritual e ideológica no mundo interior, para a valorização dos aspectos afetivos e valorativos.

Conseqüentemente, há uma falta de preparação entre os professores devido à indiferença com a gestão do conhecimento da moral, tendo em vista que a liderança que exercemos não está aberta à mudança, com estruturas mentais fechadas, o que dificulta os processos, dividindo a unidade coletiva, produto do desinteresse, da falta de motivação, à qual se soma a ausência de ações que moldam a humanidade, pois não há evidências de integração com participação, cooperação, intervenção e igualdade. Isto significa que os valores éticos não são relevantes hoje em dia, pois não promovem a reconstrução para a vida, pois a dedicação é ser um simples transmissor de definições e caracterizações teóricas de valores, pois eles não têm um senso de valorização profundamente enraizado, o que demonstram com suas atitudes em seu trabalho, excluindo seus seguidores.

O que nós professores fazemos é impor o estudo teórico dos valores, levando à ignorância de si mesmo, limitações no desenvolvimento da sensibilidade, demonstrando má gestão das emoções, bem como, ignorância parcial das leis e políticas de educação, manifestando o abandono em direção à elegância social. Isto leva à desorientação na realização do desenvolvimento humano, o que demonstra o desaparecimento de altos padrões morais ao minimizar relações sociais decadentes que mutilam tal justiça social. Conseqüentemente, não há uma boa comunicação do que deve ser feito para assumir atitudes que levam à praxis dos valores sociais, aumentando a intolerância.

A transferência do pensamento axiológico pelo professor líder na redefinição dos valores sociais requer uma compreensão do mesmo dando fundamentos aos significados, pois na promoção da melhoria da sociedade, a educação em valores é fundamental para viver em comunidade com: respeito pela vida, dignidade da pessoa, honestidade consigo mesmo e com os outros, por valores universalmente reconhecidos. Neste sentido, falar de transcender é estabelecer que o que se pensa ou faz vai além dos limites, sem nada ou ninguém que o restrinja, para que possa ser dado sem restrições e ir além do que se espera.

Os professores devem agir levando em conta que o pensamento axiológico deve ser concebido de uma forma diferente, mais humana, conseqüentemente considerando a importância de consolidar a qualidade nos indivíduos, por causa do significado que os valores devem ter uma vez transmitidos, considerando que deve ser maior do que o que se poderia

esperar. A partir da filosofia de valores, ela superará a personalidade tanto do professor quanto dos alunos.

## Considerações

Dentro dos elementos filosóficos que compõem o pensamento axiológico dos líderes educacionais, a vinculação do pensamento a uma cultura pedagógica na aquisição e manifestação de valores sociais, com conteúdo humanista e transformador.

Em termos do alcance e alcance da teoria dos valores, os núcleos básicos são portadores do conteúdo de ações que respondem de forma abrangente à intenção do processo de educação ideo-sociopolítica, e de integração como parte das dimensões: (a) o autoconhecimento pessoal, favorecendo o desenvolvimento da auto-estima, contribuindo para a conformação de projetos de vida; (b) considerando a dignidade do ser humano, o professor é chamado a desenvolver sentimentos transcendentais das pessoas, evitando a imobilização social, indicando os objetivos, normas e políticas de mudança, a partir de sua prática; e (c) como agente socializador, pesquisador e participativo, deve ter ou apresentar uma auto-estima muito elevada para dar o melhor de si mesmo, mantendo a humildade, agindo com liberdade e poder, cumprindo os grandes compromissos desta missão educacional.

A partir da configuração dos sentidos e significados emergentes, que convergem em nosso pensamento, como líderes educacionais contribuimos para a reafirmação dos valores sociais, portanto, considero que o professor deve ser um profissional com alto conteúdo humanístico, didático e tecnológico, capaz de promover mudanças na visão pedagógica através da formação de comunidades críticas, investigativas e auto-suficientes, que possam ser mediadores eficientes da aprendizagem e promover a atitude intelectual e moral autônoma de seus alunos e do contexto.

Assim, o professor permite dialeticamente a criação do pensamento criativo, de modo que pensemos sobre o que outros não pensaram a fim de fornecer soluções para os problemas com base na desconstrução científica das formas de transcender para aqueles que aprendem. Significa estimular a educação, dentro e com valores, na construção de uma aprendizagem impregnada de uma axiologia ética, desafiando os processos de reprodução do conhecimento, abrindo as portas para o ensino da aprendizagem baseada em valores éticos existenciais, que não estão ligados aos conteúdos curriculares, mas às necessidades e interesses de grupos e indivíduos.

## REFERÊNCIAS

- CUADERNOS PARA LA REFORMA EDUCATIVA VENEZOLANA. **La educación en los valores**. Un Reto Compartido. Madrid: Ed. Alauda-Anaya, 1994.
- FERNÁNDEZ, M. **Diccionario de investigación**. Una comprensión holística. 2. ed. Caracas: Quirón Ediciones, 2017.
- GONZÁLEZ, M. **La figura del maestro como sujeto político**. Bogotá: UPN, 2009.
- GRASS, J. **La educación de valores y virtudes en la escuela**. Teoría y Práctica. 2. ed. México: Editorial Trillas, S. A., 2015.
- HUSE, E.; BOWDITCH, J. **El comportamiento humano en la organización**. México: Fondo Educativo Interamericano, S. A., 2016.
- IBARRA, O. **La función del docente**: entre los compromisos éticos y la valoración social. Rector Universidad Pedagógica Nacional. Colombia, 2007.
- JUÁREZ, R. El auténtico líder, hacedor de sociedad. *In*: JORNADA DE EDUCACIÓN EN VALORES, 4., 2016, Caracas. **Anais** [...]. Caracas: Universidad Católica Andrés Bello, 2016.
- MARTÍNEZ, M. Comprendiendo la transdisciplinariedad. *In*: JORNADA DIALÓGICA, 2., 2001. **Anais** [...]. 2001. Tema: Espacio-Tiempo académico de libertad y autonomía para reflexionar y crecer. Encuentro de Transdisciplinariedad UCV (Cuaderno de Marzo 1999 – 2001).
- PRIETO, L. **El maestro como líder**. 9. ed. Venezuela: Ministerio de Educación y Deporte, 2006.
- RAMOS, G. **Valores y autoestima**. Conociéndose a sí mismo, en un mundo con otros. Venezuela: San Pablo, 2017.
- SALGADO, E. **Aprendizaje con nuevos pensamientos emergentes**. Mimeografiado. Argentina: Universidad Nacional de la Plata, 2009.
- SÁNCHEZ, L. **Enseñar Valores**: un nuevo enfoque. Madrid: Morata, 2010.
- URBANO. **Metodologías cualitativas de investigación**. Investigación etnográfica – Investigación acción. Mapas y herramientas para conocer la escuela. 3. ed. Argentina: Editorial brujas, 2019.
- VAGNONI, A. **Los valores de pablo de tarso para nuevos líderes**. Venezuela: San Pablo, 2014.

### Como referenciar este artigo

VIVAS, A.; QUIÑONEZ, J.; MUÑOZ, N. Líder educacional e pensamento axiológico: caso da escola municipal de Talca. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 4, p. 2315-2330, out./dez. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16i4.15677>

**Enviado em:** 01/08/2021

**Revisões requeridas:** 25/09/2021

**Aprovado em:** 01/10/2021

**Publicado em:** 21/10/2021